

---

DNE 059/2025

Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2025.

À Petroléo Brasileiro S.A. – Petrobrás

À Gerência Executiva de Recursos Humanos - Lilian Maria Louzada Soncin

À Gerência de Relações Sindicais - Cristóvão Liberato Monteiro

À Gerência Setorial de Negociação Sindical - Tiago de Souza Moraes

À Petrobrás Transporte S.A – Transpetro

Celine Gomes Blotta – Gerência Setorial de Relações Trabalhistas e Sindicais

À Petrobrás Biocombustível S.A - PBIO

Alex Sandro Gasparetto - Presidente

À Araucária Nitrogenados S.A. – ANSA

Guilherme Luiz de Carvalho Klingelfus - Diretor Corporativo

Marina Spinassé Freires - Gerente de RH

À Termobahia

Aline Dias Leonardi – Diretora Presidente

À Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A – TBG

João Arquimedes Cesário da Silva – Gerente de RH

**Assunto: ACT 2025 – Campanha Negocial – Eixos e calendário negocial**

**Ref.: DNE 059/2024 e anexo; DNE 124/2024; DNE 010/2025 e anexos; DNE 048/2025; DNE 052/2025; DNE 053/2025; DNE 057/2025 e Carta ao Presidente Lula em defesa da PBio como protagonista na Transição Energética Justa; CARTA RH/RS 156/2025; DNE 056/2025.**

Prezadas (os),

A Federação Única dos Petroleiros (FUP), em conjunto com seus sindicatos filiados, reafirma que é princípio de sua atuação o **fortalecimento do Sistema Petrobrás, o respeito aos trabalhadores e trabalhadoras e a luta para que a Companhia cumpra plenamente sua função social com o Brasil**. Esses valores orientam nossa ação sindical e constituem a base de nossas reivindicações, sempre em defesa da soberania energética nacional, do desenvolvimento sustentável justo, da dignidade da categoria petroleira e de toda a população que vive no país.

Assim, após reunião ocorrida hoje, 2 de setembro de 2025, vimos a necessidade de termos um posicionamento das empresas do Sistema em relação aos documentos enviados pela federação, os quais não tivemos respostas.

Em maio de 2024, após a realização do Seminário Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras das Empresas Subsidiárias da Petrobrás, enfatizamos a necessidade de diálogos sobre os projetos estruturais

para as empresas, isonomia dos direitos e condições de Trabalho (Anexo do DNE 057/2024: Carta da FUP aos presidentes das empresas do Sistema Petrobrás). Diante das incertezas colocadas no dia a dia dos trabalhadores e trabalhadoras das empresas, apresentamos questões e pautas de garantias de direitos e de fortalecimento do Sistema construídas no seminário.

Desse documento, destacamos:

- Que para a **Integração do Sistema Petrobrás** as relações contratuais entre as empresas, assim como as tarifas, devem permitir que cada parte contribua para a missão social da Petrobrás. O papel da *holding* é fortalecer o sistema, e não fazer parcerias que levem ao desmonte ou à privatização;
- Para além dos resultados financeiros, entendemos que na gestão das empresas ou em cargos de diretorias internas à *holding*, a centralidade das decisões garantiria o melhor aproveitamento e a sustentabilidade de cada parte;
- Para a **Valorização dos Trabalhadores e Trabalhadoras**, a circulação dentro do Sistema deveria ser incentivada;
- Questionamos a análise de resultados por setores, esses resultados, por essência, são complementares;
- A necessidade de ousadia na compreensão do que seria um Sistema Integrado, para além de legislações e/ou incentivos fiscais. Enquanto algumas empresas poderiam ser incorporadas à *holding*, outras, por enquanto, podem ter seus trabalhadores e trabalhadoras incorporados/as.

Reafirmamos o compromisso da federação em defesa da Petrobrás integrada, com valorização dos trabalhadores e trabalhadoras que constroem e sustentam as atividades das empresas. Por isso, como dissemos acima, nos falta um posicionamento deste documento citado e demais que enviamos diante das incertezas da categoria e dos impactos negativos que a paralisação de atividades causa ao desenvolvimento nacional, regional e local (DNE 124/2024; DNE 010/2025; DNE 048/2025; DNE 053/2025; DNE 057/2025 e Carta ao Presidente Lula em defesa da PBio como protagonista na Transição Energética Justa, para citar alguns).

Diante disso e dos recentes acontecimentos, solicitamos um posicionamento das empresas do Sistema.

Aproveitamos para formalizar nossa proposta de **calendário negocial**, conforme apresentado na reunião de hoje, considerando ser de extrema importância que a gestão atual tome conhecimento integral dos pleitos apresentados pelos(as) trabalhadores(as).

Propomos o início do calendário de reuniões temáticas no dia 09 de setembro, com organização por eixos, a fim de viabilizar o tratamento adequado e aprofundado de cada um dos pontos da pauta:

1. **Pautas Econômicas e Benefícios**
2. **AMS e Petros**
3. **Jornada, Frequência e Condições de Trabalho**
4. **SMS, Efetivo e Transição Energética**
5. **Relações Sindicais, Anistia e Prestadores de Serviço**



**FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS**



Filiada à



Solicitamos ainda, conforme discutido hoje, uma reunião com a presidência da Pbio, a presidência da Termobahia e a diretoria de Transição Energética da *holding* sobre as perspectivas para as empresas. Para nós e para os trabalhadores da empresa essa reunião se faz urgente, porque além de tudo, desde 2023 vimos propondo diálogos sobre o assunto.

Mais uma vez, reafirmamos nossa disposição em dialogar de forma responsável e construtiva, com vistas a **fortalecer o Sistema Petrobrás, garantir condições dignas de trabalho, assegurar direitos históricos e avançar em políticas que acompanhem os desafios do presente e do futuro, incluindo a transição energética justa.**

Aguardamos retorno célere quanto às solicitações: posicionamentos, calendário negocial por eixos iniciando dia 09/09 e reunião sobre as perspectivas da Pbio e Termobahia.

Atenciosamente,

**Deyvid Bacelar**  
**Coordenador Geral FUP - Direção Colegiada**